

DO INFERNO À CASA DAS HISTÓRIAS: REPRESENTAÇÕES DA SEXUALIDADE NA ARTE EM PORTUGAL¹

Fernando M. Marques – Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores - Universidade de Aveiro; Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens de Coimbra da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”.

fernandommarques@campus.ul.pt

A sexualidade tem uma presença intensa na arte, exprimindo modos de ver o corpo, o amor, o sexo e o género. Os artefactos artísticos põem em cena representações da sexualidade que discursam no tecido social. Nas suas formas, temas e significados, as criações artísticas mostram ou escondem, dizem ou calam, diferentes modos de viver e sentir a sexualidade. As imagens da sexualidade na arte não são neutras, como não o são os saberes que sobre elas se legitimam. Importa, por isso, entender os processos de produção de identidades em que estão implicadas. Desta forma, as representações da sexualidade e do género na arte permitem interrogar as visões socio-históricas sobre o desejo e a nudez, a culpa e a volúpia, as crenças e as fantasias, as interdições e as normas que envolvem os sujeitos em redes de sentido e jogos de poder.

Da pintura quinhentista “O Inferno”, do Museu Nacional de Arte Antiga às obras de Paula Rego da Casa das Histórias, passando pelas representações da masculinidade na “Ilha dos Amores” ou do olhar feminista na “Mulher-Terra-Vida”, ensaia-se um percurso pelas imagens fortes da sexualidade e do género nas artes visuais em Portugal, questionando o seu lugar no imaginário erótico.

Palavras-chave: sexualidade; género; arte; história

¹ Comunicação apresentada no *II Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual: Pesquisas, Intervenções e Direitos*, realizado nos dias 15 e 17 de novembro em Araraquara, São Paulo, Brasil.

Fernando M. Marques - Research Centre "Didactics and Technology in Education of Trainers" – University of Aveiro; Guidance and Counseling Youth Center of Coimbra of Portuguese Foundation "The Community Against AIDS".

fernandommarques@campus.ul.pt

Sexuality has a strong presence in art, expressing ways of seeing the body, love, sex and gender. The artistic artefacts put into play representations of sexuality that discourse in the society. In its forms, themes and meanings, artistic creations show or hide different ways of living and feel sexuality. Images of sexuality in art are not neutral and neither is knowledge about them. It is therefore important to understand the processes of production of identities in which images are involved. Consequently, representations of sexuality and gender in art allow interrogate the socio-historical views on nudity and desire, guilt and lust, beliefs and fantasies, interdictions and norms involving the subjects in networks of meaning and games of power. From the sixteenth-century painting "The Inferno" of the National Museum of Ancient Art, to the works of art of Paula Rego in House of Stories; from representations of masculinity in the "Island of Love" to the feminist look of "Woman-Earth-Life", a journey is rehearsed through powerful images of sexuality and gender in the visual arts in Portugal, questioning his place in the erotic imagination.

Keywords: sexuality; gender; art, history